

ENSINO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prof. Me. Thiago Christel Truppel¹
e-mail do autor principal: ttruppel@yahoo.com.br

Prof^a. Me. Karin Rosa Persegona Ogradowski²
karin.persegona@fpp.edu.br

Prof^a. Dr^a Ivete Palmira Sanson Zagonel³
ivete.zagonel@fpp.edu.br

Palavras-Chave: Programas de Graduação em Enfermagem; Gestão de Serviços de Saúde; Ensino de Enfermagem

Caracterização do Problema: A gestão das organizações de saúde faz-se imprescindível para que os serviços prestados por este setor consigam corresponder às demandas e necessidades de saúde da população. É tradição nas instituições de saúde o enfermeiro exercer funções gerenciais, visto ser área de competência desenvolvida por este profissional durante sua formação. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem, aprovada pela Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação, dispõem sobre as competências gerais que deverão ser observadas na organização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a saber: atenção à saúde, administração e gerenciamento, liderança, tomada de decisão, comunicação e educação permanente. Cabe ressaltar que gestão se refere ao ato de planejar, organizar, dirigir e controlar pessoas para alcançar de forma eficaz, eficiente e efetiva os objetivos estabelecidos pela organização, ou seja, é transformar ações em resultados esperados. Para Manenti, *et al.* (2012), o enfermeiro deve exercer, em sua prática profissional, algumas competências, a saber: realização de diagnóstico situacional, avaliação de recursos financeiros, físicos, materiais e equipamentos, bem como implantação e avaliação de planos de ação, comunicação interdisciplinar e gestão da equipe de Enfermagem. No entanto, segundo Canto e Almeida (2019), o ensino da gestão em saúde nos cursos de Enfermagem e Medicina mostra-se fragmentado, com carga horária pequena (10% da carga horária total do curso), sem o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizado e não possui modelos e processos de trabalho para o completo desenvolvimento dos conteúdos propostos relacionados à gestão.

Descrição da Experiência: Durante o ano de 2018, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Enfermagem discutiu a implantação das disciplinas

¹ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem (UFPR). MBA Executivo em Gestão da Saúde (FGV). Especialista em Gestão Empresarial da Saúde (PUCPR). Especialista em Terapia Intensiva Adulto (AMIB/ABENTI). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFPR). Doutoranda em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente (FPP-IPPPP). Especialista em Docência na Saúde (UFRGS). Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da FPP.

³ Enfermeira. Doutora (UFSC). Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na Modalidade Mestrado no Ensino nas Ciências da Saúde da FPP. Diretora Acadêmica da FPP.

do eixo gestão, apontando as inovações necessárias para alinhamento ao mundo do trabalho da Enfermagem, na atualidade. Após apresentação, discussão e aprovação da ementa da disciplina “Gestão em Enfermagem II” no NDE, o professor responsável por conduzir as atividades docentes estruturou o Planejamento de Aprendizagem (PA), que foi implementado no primeiro semestre de 2019. A disciplina conta com 72 horas teóricas, sendo 4 horas/aula por semana. As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas na disciplina foram aulas expositivas-dialogadas, análise de publicações sobre o tema, discussão em grupos, roda de conversa, mesa redonda, conferência, estudos de casos com a participação de convidados *experts* na área de gestão em saúde, aprendizado baseado em projetos e aprendizado baseado em problemas. Os conteúdos centrais propostos para o ensino das competências em gestão foram: “Gestão dos serviços de saúde e de Enfermagem”, “Planejamento e gestão estratégica em saúde”, “Gestão estratégica de pessoas em saúde”, “Gestão da qualidade e acreditação em saúde”, “Gestão de custos em saúde”, “Gestão de recursos físicos, materiais e ambientais”, “Empreendedorismo em Enfermagem”, “*Business Model Canvas*: clínicas de Enfermagem”, “Sistemas integrados de gestão aplicados à saúde”, “Elaboração e gerenciamento de projetos em saúde” e “A gestão como dimensão do processo de trabalho do enfermeiro: níveis de atuação e potencialidades da profissão para a consolidação do Sistema Único de Saúde”. Como temas relacionados aos conteúdos centrais, citam-se: planejamento e gestão estratégica em saúde, análise ambiental, direcionamento e desdobramento estratégico, matriz SWOT, análise PESTEL, forças de Porter, *Balanced Scorecard*, objetivos SMART, indicadores, metas, projetos, plano de ação, 5W2H, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho profissional, motivação, liderança, persuasão, *feedback*, trabalho em equipe, gerenciamento de conflitos, processo de mudança, negociação, tomada de decisão, qualidade e acreditação em saúde, Organização Nacional de Acreditação (ONA), Joint Commission International (JCI), Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), mapeamento de processos, matriz SIPOC, Lean Six-Sigma, modelo DMAIC, *brainstorming*, diagrama de Ishikawa, PDCA, 5S, 5 porquês, fluxograma, lista de verificação, matriz GUT, modelo de negócios, análise da viabilidade financeira, estrutura de custos e formação do preço de venda dos produtos e serviços em saúde.

Resultados Alcançados: o processo de ensino-aprendizagem foi implementado com o uso de diferentes estratégias de ensino. A docência e o ensino nas ciências da saúde requerem que diferentes e inovadoras técnicas de aprendizado sejam adotadas, com o intuito de viabilizar o amplo entendimento do estudante sobre a área gerencial. Os objetivos de aprendizagem e as competências a serem desenvolvidas durante a disciplina foram alcançados, fato evidenciado pelos processos de avaliação adotados. O desenvolvimento de um planejamento estratégico em saúde e a elaboração e estruturação de um modelo de negócios foram algumas das estratégias adotadas para monitorar, controlar e avaliar o alcance dos resultados educacionais almejados.

Recomendação: O ensino da Gestão em Saúde e Enfermagem é permeado pela complexidade desta área temática. No entanto, deve fazer parte dos eixos de formação do enfermeiro, visto ser uma das dimensões da sua prática profissional. Recomenda-se que seu ensino seja integrado a outras disciplinas do curso e ministrado com a adoção de metodologias ativas de aprendizagem. A atividade docente deverá estar sempre alinhada aos objetivos e competências da disciplina, com a finalidade de contribuir para o alcance do perfil profissional do egresso.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Superior (CES). **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Resolução nº 3, CNE/ CES, de 7 de novembro de 2001. Diário Oficial da União. 9 Nov. 2001; Sec. 1, p. 37.

CANTO, I.M; ALMEIDA, M.J. de. O ensino da gestão em saúde nos cursos de Enfermagem e Medicina. **Revista Espaço para a Saúde**. 20(1):62-74, jun. 2019.

MANENTI, S.A. *et al.* O processo de construção do perfil de competências gerenciais para enfermeiros coordenadores de área hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 46(3):727-733, 2012.